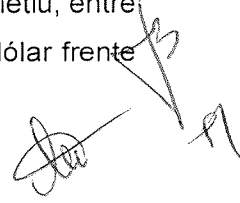


ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PARA APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO RELATÓRIO TRIMESTRAL (JULHO A SETEMBRO/2024) DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Aos três dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, as nove horas, pronunciaram-se na sede do Fundo de Previdência Municipal de Itaitinga – ItaitingaPrev- sediada a Rua Aurélio Bentes Teixeira, 361 a, CEP: 61.880-000- centro- Itaitinga, os membros do Comitê de Investimentos com o objetivo de acompanhar e avaliar as aplicações dos recursos realizados pelo ItaitingaPrev no 3º trimestre do exercício de 2024. O senhor Presidente do Comitê de Investimentos, João Batista de Oliveira iniciou a reunião cumprimentando a todos e fazendo a explanação do relatório trimestral. O patrimônio do ITAITINGAPREV totaliza em 30.09.2024 um montante de R\$ 124.562.029,25 que está distribuído entre as seguintes instituições financeiras com seus respectivos valores: Caixa Econômica Federal (CEF) através da CAIXA DISTRIBUIDORA: R\$ 31.606.943,98 que é equivalente a 25,37% do total, Banco do Brasil (BB) através do BB GESTÃO, R\$ 81.752.234,40 equivalente a 65,63% do total, Banco Bradesco através do BRAM: R\$ 9.747.234,08 equivalente a 7,83% do total e Planner corretora através da OURO-PRETO: R\$ 1.455.616,79 equivalente a 1,17% do total. O relatório mostra que o Itaitingaprev possui uma rentabilidade acumulada nesse trimestre de 2,27%, dessa forma batendo a meta atuarial acumulada que seria de 2,04%, nesse terceiro trimestre de 2024. Com a palavra os membros do Comitê de Investimentos sobre a atual conjuntura juntamente com a assessoria da Lema Consultoria que apresentou os seguintes pontos: Agosto iniciou mais positivo para o cenário doméstico, refletindo em um fechamento na curva de juros e uma queda do dólar na primeira quinzena do mês. O aumento da expectativa de cortes de juros nos Estados Unidos foi um fator relevante para este movimento. No início de setembro foi divulgado o PIB do segundo trimestre, que indicou um avanço de 1,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior, valor superior aos 0,9% esperados. A alta refletiu o crescimento dos setores industrial (1,83%) e de serviços (1,01%), enquanto a agropecuária retraiu 2,33%. Já na ótica da demanda, observamos crescimento de 1,35% no consumo das famílias, 1,30% em gastos do governo, 2,08% em formação bruta de capital fixo (investimento das empresas) e 1,36% de exportações, enquanto as importações, que impactam negativamente o PIB, cresceram 7,64%. Conforme citado, agosto foi um mês de saldo estrangeiro positivo para a bolsa de valores brasileira, o que impulsionou a rentabilidade do Ibovespa, que subiu 6,54%. O índice de BDR, por sua vez, que ainda figura como destaque positivo no ano, subiu 0,55% no mês, abaixo dos 2,28% do S&P 500. O desempenho do BDRX abaixo do S&P 500 no mês refletiu, entre outros fatores, a queda de algumas grandes empresas de tecnologia e do dólar frente



ao real. Na renda fixa, índices de mais longa duration avançaram acima da meta, com o IMA-B 5+ e o IRF-M 1+ subindo 0,77% e 0,60%, respectivamente. Os índices mais conservadores também continuaram a apresentar desempenho em linha, com destaque para o CDI, que rentabilizou 0,87%, em mais um mês acima da meta. O cenário continua a trazer incertezas, ora negativas, como a deterioração do quadro fiscal. Destacamos novamente que fundos indexados ao CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto se reforça após o aumento de expectativas de alta para a taxa Selic nas próximas reuniões do Copom. Inclusive, a abertura observada em vértices curtos da curva reflete as projeções de alta para a Selic nos próximos meses. A abertura em vértices mais longos, por sua vez, sofre maior impacto dos resultados das contas públicas do governo, conforme exposto anteriormente. Por fim, continuamos a ressaltar a viabilidade de compra direta de títulos públicos e letras financeiras, assim como a aplicação em fundos de vértice, pois continuam a apresentar taxas superiores à meta atuarial. Além disso, a compra direta de títulos permite a marcação na curva, prerrogativa que contribui com a gestão de riscos, atenuando a volatilidade da carteira. Dentro dessas perspectivas e explicações colocadas acima e do andamento dos fundos ao qual o Itaitingaprev está vinculado e diante do atual momento, o Comitê de Investimentos decide manter a orientação de aplicação nos mesmo fundos. A manutenção da carteira e alocação, em maior parte, em títulos públicos permanece, a melhor opção no momento. Dessa forma O presidente do comitê de investimentos, juntamente com os seus membros decidiram seguir as orientações que foram sugeridas pela empresa Lema consultoria de investimentos. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. A ata foi lavrada para os efeitos estatutários e legais.

João Batista de Oliveira (Presidente)



Ana Paula Ferreira Barbosa (Membro)



Francisco José de Andrade Batista (Membro)

